



Casa de Abrigo: O início de uma nova vida para mulheres maltratadas

Página 5

Editorial

Conquistar novos empregos

Não é fácil falar de emprego quando este se torna no bem escasso. A falta de emprego tornou-se num problema dramático para uma grande parte da população. Dezenas de empresas, sobretudo da indústria têxtil, encerraram as suas portas, outras deslocaram-se para o estrangeiro, enquanto as novas que se constituíram não conseguiram absorver toda a mão-de-obra disponível, acabando por ficar no desemprego milhares de trabalhadores. Há quem defenda que a prioridade do Governo não deve ser a criação de emprego, mas a procura de novos investimentos que, por sua vez, poderão gerar novos empregos. Mas também há quem afirme que nem todos os investimentos trazem consigo mais emprego, podem de facto gerar riqueza, que nem sempre é bem distribuída e pouco mais. Daí a importância na selecção dos investimentos, que tragam emprego, para não nos tornarmos num país de gente desocupada.

Precisamos de políticas económicas articuladas que envolvam toda a sociedade e coloquem a pessoa humana no centro de toda a actividade. Não existem modelos perfeitos, mas existem uma série de experiên-

cias consideradas inovadoras, que partem das necessidades das pessoas e procuram envolvê-las na criação de novos empregos, tornando-se elas próprias nas primeiras beneficiadas. Para que isto aconteça com mais frequência é necessário uma mudança radical nas mentalidades. O tempo de chegar a uma empresa, bater à porta e oferecer-se para trabalhar terminou! Hoje quase todos os novos empregos são conseguidos após apresentação de currículos, a prestação de provas que atestem os conhecimentos ou aptidões para o exercício de determinadas profissões e a sensibilidade para a especialização através da formação académica ou profissional.

As pessoas desempregadas não se podem contentar com o pequeno subsídio de desemprego que recebem nos primeiros tempos, transformando-se depois em seres insatisfeitos e desmobilizados. É preciso aproveitar esse tempo para adquirir novos conhecimentos, desenvolver novas competências e mobilizar novas energias que levem à conquista de novos empregos.

José Maria C. Costa

Neste número:

PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- Primeira carta Encíclica de Bento XVI – Deus é Amor

PÁG. 3 | PÁGINA JOVEM

- O despertar dos afectos
- Novo Cartão-jovem Municipal
- Semana da Juventude

PÁG. 4 e 5 | ACTUALIDADE

- Relatório e contas da AML aprovados por unanimidade
- Casa de Abrigo: O início de uma nova era para mulheres maltratadas

PÁG. 6 | DESPORTO

- Futebol de salão: Lameiras a caminho da 1.ª divisão
- Atletismo
- Andebol

PÁG. 7 | NOTÍCIAS

- Obras nas Lameiras esperam conclusão
- Dra. Maria Barroso visitou Centro Social
- Antigo morador editou livro
- Câmara amiga da Família
- Ensino Recorrente entregou diplomas

ÚLTIMA

- Hoje Recebi Flores!

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Secretária: Judite Borges
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: José Avelino Carvalho,
António Ferreira da Silva,
Sérgio Adriano e Maria de
Lurdes Costa Ferreira

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Abraão Costa
Alexandra Rodrigues
Carla Faria
Carlos Vilela
José Maria Costa

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Américo Rodrigues e
António Ferreira

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal
e Judite Borges

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:

Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

Primeira Carta Encíclica de Bento XVI

Deus é Amor

O Papa Bento XVI, divulgou a sua primeira Carta Encíclica com o título original "Deus caritas est". Este importante documento está dividido em duas partes, sendo a primeira dedicada à "unidade do amor na criação e na História da Salvação" e a segunda sobre a "Caridade – a prática do Amor pela Igreja enquanto "Comunidade de Amor".

Também podemos responder com amor

O Santo Padre afirma que "o termo «amor» tornou-se hoje uma das palavras mais usadas e mesmo abusadas, à qual associamos significados completamente diferentes. Embora o tema desta Encíclica se concentre sobre a questão da compreensão e da prática do amor na Sagrada Escritura e na Tradição da Igreja, não podemos prescindir pura e simplesmente do significado que esta palavra tem nas várias culturas e na linguagem actual. (...) Na liturgia da Igreja, na sua oração, na comunidade viva dos crentes, nós experimentamos o amor de Deus, sentimos a sua presença e aprendemos deste modo também a reconhecê-la na nossa vida quotidiana. Ele amou-nos primeiro, e continua a ser o primeiro a amar-nos; por isso, também nós podemos responder com o amor. Deus não nos ordena um sentimento que não possamos suscitar em nós próprios. Ele ama-nos, faz-nos ver e experimentar o seu amor, e desta «antecipação» de Deus pode, como resposta, despontar também em nós o amor. (...) O amor



crece através do amor. O amor é «divino», porque vem de Deus e nos une a Deus, e, através deste processo unificador, transformamos em um Nós, que supera as nossas divisões e nos faz ser um só, até que, no fim, Deus seja «tudo em todos.»

Os famintos devem ser saciados

Na segunda parte desta Encíclica, que todos deveriam ler, o Santo Padre refere-se no texto à parábola do bom Samaritano, reafirmando que «a caridade cristã é, em primeiro lugar, simplesmente a resposta àquilo que, numa determinada situação, constitui a necessidade imediata: os famintos devem ser saciados, os nus vestidos, os doentes tratados para se curarem, os presos

visitados, etc. As organizações caritativas da Igreja, a começar pela Cáritas (diocesana, nacional e internacional), devem fazer o possível para colocar à disposição os correlativos meios e sobretudo os homens e mulheres que assumam tais tarefas. Relativamente ao serviço que as pessoas realizam em favor dos doentes, requer-se antes de mais a competência profissional: os socorristas devem ser formados de tal modo que saibam fazer a coisa justa de modo justo, assumindo também o compromisso de continuar o tratamento. A competência profissional é uma primeira e fundamental necessidade, mas por si só não basta. É que se trata de seres humanos, e estes necessitam sempre de algo mais que um tratamento apenas tecnicamente correcto: têm necessidade de humanidade, precisam da atenção do coração. Todos os que trabalham nas instituições caritativas da Igreja devem distinguir-se pelo facto de que não se limitam a executar habilidosamente a acção conveniente naquele momento, mas dedicam-se ao outro com as atenções sugeridas pelo coração, de modo que ele sinta a sua riqueza de humanidade. Por isso, para tais agentes, além da preparação profissional, requer-se também e sobretudo a «formação do coração»: é preciso levá-los àquele encontro com Deus em Cristo que neles suscite o amor e abra o seu íntimo ao outro de tal modo que, para eles, o amor do próximo já não seja um mandamento por assim dizer imposto de fora, mas uma consequência resultante da sua fé que se torna operativa pelo amor.»

Coragem de viver e agir

Antes de concluir, no número 39, Bento XVI reafirma: "A fé, que toma consciência do amor de Deus revelado no coração trespassado de Jesus na cruz, suscita por sua vez o amor. Aquele amor divino é a luz – fundamentalmente, a única – que ilumina incessantemente um mundo às escuras e nos dá a coragem de viver e agir. O amor é possível, e nós somos capazes de o praticar porque fomos criados à imagem de Deus. Viver o amor e, deste modo, fazer entrar a luz de Deus no mundo: tal é o convite que vos queria deixar com a presente Encíclica".

C. Costa



“O Despertar dos Afectos”

Estamos no início da primavera e lentamente a natureza vai sinalizando esta estação maravilhosa e repleta de magia. Sente-se a mudança, renovação, alegria e a esperança de novas conquistas, é a vida a reciclar a própria vida. O florir das árvores, o regresso das andorinhas, o despertar em mim, em ti, em todos nós, de sentimentos tão nobres como a amizade, a paixão e o amor. Não são nada mais que puros “ingredientes”, mas que todos juntos fazem brotar em ti jovem o sentimento de inclinação por alguém.

O despertar dos afectos não obedece a regras, cálculos, nem se encontra em nenhum manual, mas integra o desenvolvimento de todos os sujeitos e afirma-se nas suas relações e dependências do dia-a-dia. É com as nossas acções e



interacções que nos damos a conhecer, e por sua vez queremos também conhecer os outros, no fundo é uma necessidade de sair de nós, do nosso interior e procurar algo nos outros, que preencha por vezes aquilo que não conseguimos nos contextos mais familiares. Uma procura natural, que fortemente impulsionada pelo amor, vai satisfazendo-nos, confortando-nos e per-

mite de igual forma confortar os outros. No fundo procuramos a verdade, a nossa verdade, a verdade dos outros, procuramos Deus que com a sua linguagem e mensagem de amor, orienta-nos para o bem, o nosso bem, o bem do outro.

O amor assume assim formas diversas, mas a sua verdadeira essência encontra-se na amizade onde o desejo do bem para o meu amigo é retribuído pelo meu amigo da mesma forma, conduzindo assim para o desenvolvimento e equilíbrio das pessoas. Para finalizar faço aqui um apelo aos jovens, que começam a despertar os primeiros sinais de afectos, quanto maior for amizade, maior a prática do bem, de igual forma serás retribuído e assim muito amado.

Carlos Vilela

Semana da Juventude

A Semana da Juventude, denominada Jovem.com, que decorreu entre 25 de Março e 1 de Abril, com a promoção de inúmeras actividades desportivas e de aventura, concertos musicais, espectáculos de teatro, cinema, debates partidários e conferências dedicadas aos principais temas da actualidade juvenil. O primeiro dia da Semana da Juventude ficou marcado por um debate, na Casa das Artes, promovido pelas organizações políticas de juventude, dedicado ao tema “Desenvolvimento Sustentável”.

Novo Cartão-Jovem Municipal

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, apresentou no passado dia 24 de Março, o novo Cartão-jovem Municipal. Este, passará a aglutinar num só documento todos os benefícios e vantagens do Cartão-jovem Nacional (Cartão Jovem Euro <26), emitido pela MoviJovem e do já tradicional Cartão-jovem Municipal.

“Com este novo cartão, os jovens famalicenses passam a ter muito mais vantagens na aquisição de bens e serviços, juntando as regalias previstas no cartão local àquelas que estão con-



sagradas no cartão nacional”, explicou Armindo Costa.

Homem acelera a pior das extinções desde os dinossauros

Os humanos são responsáveis pela pior vaga de extinções desde os dinossauros e devem fazer esforços complementares para conseguir abrandar as perdas de biodiversidade até 2010. Segundo o relatório das Nações Unidas, “Global Biodiversity Outlook 2”, “nós somos responsáveis pela sexta maior extinção na história da Terra, e a maior desde que os dinossauros desapareceram, há 65 milhões de anos”. Uma população mundial que atingiu os 6500 milhões de pessoas subvaloriza os impactos nos animais

e plantas da poluição, crescimento das cidades, desflorestação, introdução de espécies exóticas invasoras e do aquecimento global, afirma o documento. O “Global Biodiversity Outlook 2” estima que o ritmo actual de extinções seja mil vezes mais rápido do que os registos históricos, pondo em risco um dos Objectivos do Milénio, para reduzir a perda da biodiversidade de forma significativa até 2010. “Serão precisos esforços adicionais, sem precedentes” para alcançar esta meta a níveis nacional, regional e global. Segundo o relatório, “as causas

directas da perda de biodiversidade – alterações do habitat, sobre-exploração, introdução de espécies exóticas e alterações climáticas - não mostram sinais de abrandamento”.

À parte do desaparecimento dos dinossauros, as outras grandes extinções ocorreram há 205, 250, 375 e 440 milhões de anos. A comunidade científica acredita que estas foram causadas por queda de meteoritos, erupções vulcânicas ou alterações climáticas repentinas.

<http://www.rr.pt>

Relatório e contas da AML aprovados por unanimidade

A Assembleia-Geral da Associação de Moradores das Lameiras, reunida no passado dia 13 de Março, nas instalações do Centro Social e Comunitário, aprovou por unanimidade o relatório e contas do exercício de 2005. Este foi o primeiro ano, de um conjunto de três, em que o Plano de Acção e Actividades apresenta como objectivo central “Crescer com os outros – Amar a natureza”.

Com os outros as crianças e jovens descobriram que não estão sozinhos neste mundo. Que todos são diferentes e que todos são iguais. Aprenderam a descobrir as diferenças na forma como cada uma vive e se apresenta perante os outros. Com as famílias e a população desenvolveram-se actividades que ajudaram a combater conceitos que, por vezes impedem as pessoas de conviverem entre si e de se empenharem em projectos comuns.

ano de 2005 nas valências de: Berçário e Creche, Jardim-de-infância, Centro de Actividades dos Tempos Livres, Centro de Estudos e Animação Juvenil, Centro de Dia para Idosos, Lar e Apoio Domiciliário e nos departamentos de Acção Social, onde se incluiu o Centro de Apoio a mulheres vítimas de violência doméstica, o Gabinete Social do Edifício das Lameiras e o Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social descentralizado, para as Freguesias de Antas e Calendário.



Aspecto da Assembleia Geral

Melhoria das respostas educativas e sociais

A AML gere o Edifício das Lameiras e o Centro Social e Comunitário. Tem feito grandes investimentos na melhoria das respostas educativas e sociais à população que serve nas duas estruturas sociais. Desde Setembro de 2005 começou a implementar na Instituição um Sistema de Gestão para a Qualidade, em conjunto com mais seis IPSS do concelho, através de um projecto aprovado pelo Programa Comunitário Equal, que tem por título: “eQualidade”. A colaboração dos Associados e entidades têm ajudado a AML a progredir na sua dinâmica de servir a Comunidade envolvente. Uma equipa de técnicos qualificados e pessoal auxiliar, de diversas especialidades, assegurou diariamente o Projecto Educativo da Instituição que aposta na Solidariedade, Criatividade e Inovação de que beneficiam directamente cerca de 370 utentes.

1200 pessoas atendidas no departamento social

O relatório, apresentado pelo Presidente da Direcção, Jorge Faria, está desenvolvido em 13 capítulos e dá conta, em síntese, das muitas actividades realizadas no decurso do

No Departamento da Acção Social foram atendidas mais de 1200 pessoas, das freguesias de Antas e Calendário e realizados diversos encaminhamentos para especialidades, no âmbito do apoio social a famílias carenciadas e algumas mulheres vítimas de violência doméstica no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Resultados positivos

A Secção cultural, Grupo TELA, Boletim Cultural, Grupo Desportivo, Conselho de Moradores e intervenção no Complexo Habitacional das Lameiras, completam o relatório referido. Os resultados financeiros apresentados foram positivos, fruto de uma gestão rigorosa imprimida pela Direcção nos últimos anos, tendo feito com que o passivo tenha diminuído de 250 mil para 220 mil euros, sem contabilizar os respectivos juros. As despesas correntes foram de 1.157.750,11 Euros. Os associados presentes na Assembleia-geral congratularam-se pela dinâmica imprimida quer no projecto educativo e respectivas actividades, quer na gestão da AML.

Redacção

Casa de Abrigo: O início de uma nova vida para mulheres maltratadas

“Uma Casa de Abrigo é um local que acolhe mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, proporcionando-lhes segurança de modo a que não tenham medo de ser abusadas” (Appelet & Kaselitz, 2002)

Mesmo nos casos de violência doméstica mais severa, não podemos simplesmente assumir que a mulher vai sair de casa abandonado o agressor, porque também temos que ter em conta que isto não é uma decisão fácil e implica muita coragem para escapar às formas de controlo usadas estrategicamente pelo agressor.

Mulheres corajosas

No entanto, várias mulheres conseguem reunir essas forças e mesmo não tendo para onde ir inicialmente, conseguem com a ajuda desta Associação e de outras por todo o país, começar uma nova vida longe das agressões, do medo e do isolamento.

Até ao momento o apoio a mulheres vítimas de Violência Doméstica tem sido dado pelo Centro Familiar da AML, designado por “Viver Melhor”. Com um apoio temporário e especializado, estas mulheres são informadas acerca dos seus direitos e das diligências que podem tomar, para resolverem os seus problemas.

Desde 1998, esta valência funciona com uma Unidade de Dia, onde são efectuados atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos das situações e com uma Unidade de Permanência onde as utentes com situações de mais difícil solução são integradas por alguns dias até ser possível transitar para outro local seguro.

Uma resposta para necessidades emergentes

Com o Centro Familiar, a AML apenas tem conseguido assegurar o acolhimento de mulheres e dos seus filhos menores, em situações pontuais de emergência e por períodos não superiores a um mês. Surge então, uma necessidade emergente de acolher e acompanhar psicológica, social e juridicamente estas mulheres, por um período de tempo superior ao actual, visto que é um processo que requer muito mais tempo de acompanhamento para a sua reinserção social, familiar e profissional.

Perante esta necessidade, em Maio de 2005, a Direcção da AML avança com obras na casa, procedendo a uma reestruturação completa do equipamento e adaptando-o à especificidade desta problemática. Em simultâneo, propõe à



Segurança Social, em complementaridade com os diversos serviços e equipamentos já existentes, a criação duma “Casa de Abrigo”, que substituirá o actual Centro Familiar.

Criação de condições para a mudança

No entanto, a aprovação deste novo acordo, ainda se encontra em análise e reformulação nos Serviços Centrais da Segurança Social, apesar dos constantes apelos realizados pela AML, no sentido de acelerar o processo.

O estatuto de “Casa de Abrigo” permitiria uma intervenção devidamente estruturada e intencionalizada na área da violência doméstica, acolhendo temporariamente as mulheres, com ou sem filhos, por um período superior de tempo, ou seja seis meses, tornando assim possível a criação de condições para a mudança e para a concretização dum novo projecto de vida para cada mulher.

Alexandra Rodrigues (Psicóloga)



*Atletismo***Lameiras nas corridas S. Silvestre**

A Associação de Moradores das Lameiras (AML), participou com os escalões de Benjamins e Minis na III S. Silvestre da Juventude, organizada pela Associação Desportiva de Castelões, realizado em 31/12/2005 naquela localidade famalicense. Este evento contou com a presença das atletas internacionais, Ma-



nuela Machado e Rosa Oliveira. Os atletas da AML, obtiveram as seguintes classificações por Equipas: Minis Femininos - 2º Lugar (troféu); Minis Masculinos - 2º Lugar (troféu); Benjamins Masculinos - 3º Lugar (troféu); Individual - 4ª Classificada - Ana Campos (Medalha).

Américo Rodrigues

Futebol de Salão: Lameiras a caminho da 1.ª divisão

O Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras (GDAML) está a participar nos Campeonatos Concelhios de Futebol de Salão organizados pela Associação de Futebol de Salão Amador de Famalicão, com uma Equipa em Seniores da 2.ª divisão e outra no escalão de Iniciados. Na altura em que fechamos esta edição do Boletim Cultural, a Equipa de Seniores estava classificada em 1.º lugar com 45 pontos, apenas a um ponto do segundo classificado, a

ACURA - Associação Cultural e Recreativa de Avidos, enquanto a Equipa de Iniciados se encontrava classificada em quinto lugar com 34 pontos.

A Equipa de Iniciados encontra-se apurada para a final da taça concelhia de Futebol de Salão, que terá lugar no final da época desportiva, com a Equipa do mesmo escalão de S. Martinho do Vale.

António Ferreira

Andebol: Viva a pequenada!

Com organização da Associação de Moradores das Lameiras e apoio da Câmara Municipal de V.N. de Famalicão, realizou-se no dia 11 de Março a 7ª Jornada do Torneio Regional de Bambis, no Pavilhão das Lameiras.

Na calendarização agendada, participaram as seguintes Equipas:

ABC SAD - Braga; DFH - Guimarães; CCR - Fermentões; ACF - Fafe; MAIS - Cabeceiras de Basto e AML - V. N. de Famalicão

No final deste saudável convívio desportivo entre estes principiantes da modalidade, foram distribuídos aos atletas e dirigentes, lembranças alusivas ao Concelho de V.N. de Famalicão e Associação de Moradores das Lameiras.

No escalão de Minis, a Equipa desta Associação vem desde Novembro de 2005 a participar no Torneio Regional, tendo a seu cargo a organização da próxima 11ª Jornada no próximo dia 22 de Abril, no Pavilhão das Lameiras.

Américo Rodrigues

OBRAS NAS LAMEIRAS ESPERAM CONCLUSÃO

Previstas para durar apenas quatro meses, já ultrapassaram o dobro do tempo e ainda não se encontram em condições de merecer a visita do Senhor Presidente da Câmara para a respectiva inauguração. Embora pareça que o empreiteiro tenha dado por concluídas as obras da área envolvente ao Edifício das Lameiras, estas, apresentam uma série de lacunas. Entre elas, faltam gradeamentos de protecção nas escadas e rampas de acesso, alguns remates e pinturas finais, marcação dos estacionamento, estacas nalgumas árvores, placas de trânsito, iluminação pública... Depois, espera-se, como o prometido, que a Câmara Municipal inicie a obra da passagem superior, na Av. M. Humberto Delgado.

CRIANÇAS DO NINHO DOS PEQUENINOS VISITARAM IDOSOS

No passado dia 6 de Janeiro, um grupo de cerca de 40 crianças acompanhadas das respectivas professoras, do Externato Ninho dos pequeninos da cidade de Vila Nova de Famalicão, fizeram uma visita aos idosos de Lar e Centro de Dia das Lameiras. Trocaram presentes, representaram e cantaram os reis a todos os idosos. No final confraternizaram.

ANTIGO MORADOR EDITA LIVRO

Joaquim Calheiros, ex-membro dos Corpos Gerentes da AML e antigo morador das Lameiras, actual docente na Faculdade de Ciências Sociais de Braga, da Universidade Católica, apresentou no passado dia 6 de Janeiro no auditório daquela Faculdade o livro intitulado "Globalização e Desenvolvimento Local. Que futuro para os territórios desfavorecidos?". Este trabalho é o resultado de um projecto de investigação que culminou com apresentação da sua tese de mestrado. Os nossos parabéns para o autor desta importante obra.

ENSINO RECORRENTE ENTREGOU DIPLOMAS



No passado dia 25 de Março foram entregues os diplomas a cerca de 200 formandos do Ensino recorrente. Um dos cursos funcionou nas instalações da AML.

Esta cerimónia foi presidida pelo Presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa. Na mesa estiveram representadas outras entidades entre elas Jorge Faria, Presidente da AML e a Coordenadora do Ensino Recorrente, Cândida Veloso.

DRA. MARIA BARROSO CONVIVEU COM OS IDOSOS DO LAR

No passado dia 8 de Janeiro os idosos do Lar receberam a visita da Dra. Maria Barroso, que se encontrava acompanhada pela Directora Distrital da Segurança Social de Braga, Dra. Maria do Carmo Antunes.

Estas entidades acompanhadas pelo Presidente da Direcção, Jorge Faria e por outros membros dos Corpos Gerentes e da Directora do Lar, Dra. Sandra Simões, visitaram demoradamente as instalações do Centro Social e Comunitário. No final a Dra. Maria Barroso deixou escrito no livros de honra da AML o seguinte texto: "Que diferença entre o que se fazia – e como se fazia – e o que se faz hoje. Esta instituição é uma demonstração do que representa essa diferença. Bem hajam pelo espaço, pelo entusiasmo com que desenvolvem

estas acções de âmbito social e que tanto valorizam e humanizam a nossa sociedade."

MICROSOFT E CITEVE COMBATEM DESEMPREGO EM FAMILIÇÃO

O programa "Tecnologia, Inovação e Iniciativa", foi apresentado em Famalicão nas instalações do CITEVE no passado dia 16 de Janeiro, pelo director geral da Microsoft, João Paulo Girbal e irá abranger 800 desempregados do Concelho até ao final do ano e visa "combater a iliteracia digital". O programa prevê três níveis de formação distintos. No primeiro nível, os formandos são capazes de trabalhar com um computador, na óptica do utilizador, isto é, realizar tarefas básicas como o processamento de um texto, trabalhar numa folha de cálculo, etc. No segundo nível, aperfeiçoam estas competências e aprendem a visitar a Internet, como suplemento de informação. O terceiro nível habilita os formandos para um patamar mais sofisticado da informática, conseguindo conceber páginas Web e fazer pequenas aplicações informáticas. Estiveram presentes na apresentação do Programa, para além do director geral da Microsoft o Presidente da Câmara de V.N. de Famalicão, Armindo Costa, o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva, o Comissário Europeu para o Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, Vladimir Spidla, e o presidente do CITEVE, António Amorim.



CÂMARA DE FAMILIÇÃO AMIGA DA FAMÍLIA

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pratica um tarifário de água, amigo das famílias. A conclusão é da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) que emitiu recentemente um comunicado a elogiar a actuação da autarquia famalicense, neste âmbito. Apesar da tarifa familiar existir desde 2004, só agora a APFN teve conhecimento do facto, o que levou esta associação a acrescentar o município famalicense na lista das "Autarquias Amigas da Família". Neste sentido, em Famalicão, o tarifário da água para agregados familiares com 4 e 5 elementos é de, nos primeiros 16 m³ 0,70 euros, e nos m³ seguintes de 1,47 euros. Para agregados familiares superiores a 5 elementos o tarifário para os primeiros 22 m³ é de 0,70 e para m³ seguintes de 1,47 euros. No total são já 18 as autarquias que aderiram à proposta da APFN para alterar o tarifário da água para agregados maiores. Para além de Vila Nova de Famalicão contam-se também os municípios de Vila Nova de Gaia, Leiria, Torres Vedras, Sintra, Coimbra, Lisboa, Porto, Ribeira Grande, Condeixa, Aveiro, Portimão, Évora, Vila Real, Ponta Delgada, Viseu, Câmara de Lobos e Odemira.

COMISSÃO SOCIAL INTER-FREGUESIAS DE ANTAS E CALENDÁRIO

Reuniu no passado dia 9 de Janeiro de 2006, na sede da Junta de Freguesia de Antas a Comissão Social Inter-Freguesias de Antas e Calendário. Nesta reunião foi feita uma avaliação ao trabalho realizado durante 2005 e preparado o Plano de Acção para 2006, que incidirá sobre quatro eixos fundamentais: Habitação Social; Desemprego; Bairros Sociais e Abandono Escolar. Foi proposto aproximar mais dos cidadãos o serviço descentralizado da Segurança Social, com atendimentos, uma vez por semana nas juntas de freguesia de Antas e Calendário.

Hoje Recebi Flores!

**Não é o meu aniversário ou nenhum outro dia especial;
Tivemos a nossa primeira discussão ontem à noite
E ele disse-me coisas muitas cruéis que me ofenderam de verdade.
Mas eu sei que está arrependido e não as disse a sério,
Porque ele hoje me enviou flores.
Não é o nosso aniversário ou nenhum outro dia especial.**

**Ontem ele atirou-me contra a parede e começou a asfixiar-me.
Parecia um pesadelo, mas dos pesadelos acordamos
E sabemos que não é real.
Hoje acordei cheia de dores e com golpes em todos os lados.
Mas eu sei que está arrependido porque ele hoje me enviou flores.
E não é São Valentim ou nenhum outro dia especial.**

**Ontem à noite bateu-me e ameaçou matar-me.
Nem a maquilhagem ou as mangas compridas
Poderiam ocultar os cortes e golpes que me ocasionou desta vez.
Não pude ir hoje trabalhar porque não queria que se apercebessem.
Mas eu sei que está arrependido porque ele hoje me enviou flores.
E não era dia da mãe ou nenhum outro dia especial.**

**Ontem à noite ele voltou a bater-me, mas desta vez foi muito pior.
Se conseguir deixá-lo, o que é que eu vou fazer?
Como poderia eu sozinha manter os meus filhos?
O que acontecerá se faltar o dinheiro?
Tenho tanto medo dele e dependo tanto dele
Que tenho medo de o deixar.
Mas eu sei que está arrependido,
Porque ele hoje me enviou flores.**

**Hoje é um dia especial: É o dia do meu funeral.
Ontem finalmente conseguiu matar-me.
Bateu-me até eu morrer.
Se ao menos tivesse tido a coragem e a força para o deixar...
Se tivesse pedido ajuda profissional...
Hoje não teria recebido flores!**

(Autor desconhecido)